

Reunião do COMAD

Ata – 01/03/2010

Ao primeiro dia do mês de março do ano dois mil e dez foi realizada a quinta reunião do COMAD, no decorrente ano. Estiveram representando o Poder Público: Ronaldo José Lucentini, representante da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras e Dr. Francisco Aparecido Rahal Farhat, procurador Geral do Município. Estiveram representando a Sociedade Civil: Fidélis Ranali Neto, representante do Cantinho Nova Suíça; Geci de Souza Fontanella e José Roberto de Barros Diehl, representantes da Federação do Amor Exigente; Idalina Marlete Quintino e Antonio Camargo, representantes do Movimento Internacional pela Paz e não Violência; Maria Ângela Carole Dorini, representante do Centro Social Cáritas; Samuel Gonçalves Americano, representante da Associação Guarda Mirim do Município de Piracicaba; Sandra Rita da Cruz Moura, representante do Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba (CRAMI); Fabiana Piacentini, representante da Pastoral do Serviço da Caridade (Pasca/SEAME); Bianca Modolo Pinto, representante do CASVI e Paulo Afonso Cardoso, representante da DISE. O conselheiro Ronaldo leu a ata da reunião anterior e após esta leitura iniciou-se a reunião. A conselheira Bianca explicou que em reunião com a secretária da SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social), Maria Angélica, ressaltou que possuímos propostas, temos vontade de executar muitas coisas, mas é preciso nos orientarmos, estudarmos as leis, funções, e o que cada um tem que fazer, propormos idéias, senão as coisas não acontecem de forma real e concreta. A conselheira Geci disse que precisamos elaborar documentos de solicitações as comunidades terapêuticas, realizar cadastros das crianças que são atendidas, para primeiro fazermos um levantamento preciso de dados e diagnosticar quem são e o que fazem. A conselheira Bianca afirmou que temos que alavancar itens de trabalhos (direcionamento para nossas metas). A conselheira Geci também explicou o que Maria Angélica quis dizer, que o Fundo de recursos não existe para o COMAD, mas sim para todos os conselhos. Podemos gastar em torno de R\$4.000,00 e que isso é proposto para os 05 conselhos do município por ano (desde que seja realmente necessário). A conselheira Bianca informou que são 05 conselhos ligados a SEMDES que dividem este montante de recursos. A conselheira Sandra confirmou que os R\$4.000 reais são destinados a cada conselho. A conselheira Bianca, afirmou que devemos procurar parcerias, levantar dados Municipais sobre álcool e outras drogas e que não é a SEMDES que deve ter todos estes dados em “mãos” e sim a secretaria de SAÚDE. É uma responsabilidade da saúde pública e não do serviço de assistência. A conselheira Geci destacou a importância do diagnóstico dos problemas existentes em nosso município. Não é o caso de competência somente do COMAD, ele não pode executar TUDO. As argumentações realizadas com o FOPREDEQ devem ser aproveitadas, pois a

coalizão tende a unir as frentes de trabalho em um único objetivo tais como: criar uma central de referências, adquirir um espaço (casa de aluguel já vinculada), encaminhamento de indivíduos, informações de todas as entidades que foram cadastradas por nós e pelo Fórum. O conselheiro José Roberto solicitou uma melhor explicação sobre o que realmente ocasionou o questionamento com a secretária da SEMDES. A conselheira Bianca informou que este questionamento era devido a nossa falta de entendimento sobre quais nossa real função enquanto conselheiros e que o COMAD tem uma série de obrigações, na qual Maria Angélica nos afirmou que precisamos nos municiar de conhecimentos e informações práticas a cerca das principais funções do nosso Conselho. O conselheiro Fidélis explanou na importância de propormos e criarmos dispositivos para começarmos a andar com nossos trabalhos, pois se isto não tiver um alicerce sólido, é provável que não iremos a lugar nenhum. A conselheira Geci comentou da solicitação de dados e relação de referido cadastro a todos e a todas as comunidades terapêuticas do município. Por isso a conselheira Bianca enfatiza na participação da secretária da Saúde ao invés de somente nos preocuparmos com a SEMDES. A conselheira Geci comunica que a participação do Conselho Tutelar se faz importante, pois necessitamos de dados para crianças e adolescentes e jovens dos 17 a 19 anos. Após esta observação à conselheira Geci aproveitou para as leituras do Encaminhamento ao Conselho Tutelar II. O conselheiro Paulo Afonso pergunta se não existe algum tipo de atendimento ou estudo que possamos utilizar para nossos encaminhamentos e que nesse momento toda e qualquer informação é bem vinda. O conselheiro Francisco relata que estamos dentro das nossas funções de conselheiros e que temos sim de detectar os pontos fracos para termos melhores condições de atuação. O conselheiro Paulo Afonso completa que todas as informações devem ser analisadas e as propostas acarretem estudos de planejamentos e trabalho de base. Devemos reiterar os ofícios, no objetivo de instruímos nossos estudos. O conselheiro Francisco afirma que devemos sempre saber a necessidade inicial e nunca a necessidade final e que é impreterível a ajuda do conselho municipal de saúde. O conselheiro Paulo Afonso destaca a importância de termos uma planilha anual sobre álcool e outras drogas no intuito de estabelecermos estatísticas bem elaboradas para melhor entendimento das ações. A conselheira Geci estendeu o convite aos conselheiros em participar do treinamento do DENARC que será realizado ?????? das 19h00 às 22h00 no armazém 14 do Engenho Central e será expedido certificado a todos os participantes. A conselheira Bianca fez uso da palavra para ressaltar o trabalho da equipe "Sangue Bom" com alguns levantamentos e dados estatísticos. O conselheiro Francisco perguntou se são os usuários que procuram os atendimentos, como são feitos os encaminhamentos e o que acontece com o vínculo intervenção com o caso é detectado. A conselheira Bianca respondeu que nestes casos uma boa parte são os usuários e outras são os familiares que o procuram. Os encaminhamentos são feitos conforme a necessidade de cada um.

Após o término da 1ª etapa a conselheira Geci propôs darmos andamento e seguimento a Semana Municipal sobre Álcool e outras Drogas, até porque precisamos elaborar nosso planejamento e a estratégia. Ela mesma sugeriu um slogan para a semana: “Eduque. Ação para uma Piracicaba + Feliz”. “Uma Piracicaba mais Saudável”. Lavrou esta ata o secretário executivo, Ronaldo José Lucentini, que vai assinada por todos os presentes.

Geci de Souza Fontanella
Presidente

Ronaldo José Lucentini
Secretário